



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ABORDAGEM DIALÓGICA NA
CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS IMPRESSOS*

Ivanda Martins Silva¹

RESUMO

Pretende-se descrever o processo de elaboração de material didático para educação a distância, considerando a experiência com a disciplina Didática no curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância. Os materiais didáticos impressos assumem especial destaque, pois orientam a aprendizagem dos alunos por meio da mediação pedagógica. Na educação a distância, a linguagem dialógica dos materiais didáticos revela-se como convite para os discentes elaborarem e reinventarem os seus percursos de aprendizagem. Optou-se por uma abordagem dialógica, priorizando-se o enfoque bakhtiniano (BAKHTIN, 1993) que compreende a natureza dialógica como princípio constitutivo da linguagem.

Palavras-chave: Materiais Didáticos Impressos; Didática; Educação a Distância

*DISTANCE EDUCATION: AN APPROACH TO THE CONSTRUCTION OF
DIALOGIC EDUCATIONAL MATERIALS PRINTED*

ABSTRACT

This paper intends to describe the written process of didactic texts for distance education. The experience with Didactics discipline in Physics Licenciature course in the distance education will be considered. The didactics printed texts are particularly important as a kind of guide students' learning through pedagogical mediation. The dialogic language used at didactic texts in distance education reveals itself as an invitation to the students develops and reinvent their learning. We opted for a dialogical approach, prioritizing the Bakhtinian approach (BAKHTIN, 1993) which includes the dialogic nature of language as a constitutive principle.

Key words. Didactics print texts; Didactics; Distance Education

*EDUCACIÓN A DISTANCIA: UN ENFOQUE DIALÓGICO A LA
CONSTRUCCIÓN DE MATERIALES EDUCATIVOS IMPRESOS*

RESUMEN

El objetivo de este estudio es describir el proceso de elaboración de material didático para la educación a distancia, teniendo en cuenta la experiencia con la disciplina didáctica en la Licenciatura en Enseñanza de la Física en la distancia. Materiales educativos impresos son especialmente importantes, ya que guía de aprendizaje de los estudiantes a través de la mediación pedagógica. En la educación a distancia, el lenguaje dialógico de material educativo se revela como una invitación a los estudiantes a desarrollar y reinventar su aprendizaje. Hemos optado por un enfoque dialógico, priorizando el enfoque bakhtiniano (BAKHTIN, 1993), que incluye la naturaleza dialógica del lenguaje como principio constitutivo.

Palabras clave: Material impreso de Instrucción, Currículo, Educación a Distancia.

¹Professora da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRP. E-mail: martins.ivanda@gmail.com.



INTRODUÇÃO

O texto impresso certamente é uma das mídias mais comuns utilizadas na Educação a Distância (EAD). Amplamente usado na geração da EAD, a qual visava ao ensino por correspondência, o texto impresso configurou-se como uma tecnologia de fácil acesso que mantém amplo grau de familiaridade com os cursista matriculados nos cursos a distância.

Como afirma Fernandez (2007, p. 395),
“ainda hoje, apesar de todo desenvolvimento tecnológico pelo qual a EAD passou, o material impresso é um componente significativo da maioria dos programas nessa modalidade, seja na forma de e-learning. Isso mostra que, em EAD, não se observa a exclusão de um componente e sua simples substituição por outro”.

Com os avanços tecnológicos, a EAD vivencia novas fases na produção de materiais didáticos, as quais avançam para as facilidades do ciberespaço e dos recursos hipermediáticos de comunicação nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) aplicadas à Educação a Distância também têm contribuído para a produção de materiais didáticos ainda mais interativos e dinâmicos no processo de comunicação *online* com os educandos que estudam a distância. Assim, convergência digital, TV digital, Rádio Digital, simulações virtuais, animações, webquests, quiz e vários os recursos estão revolucionando a produção de materiais didáticos, visando ampliar a interatividade com os educandos na EAD. Mesmo com toda essa revolução tecnológica, o meio impresso ainda continua sendo amplamente utilizado nos cursos a distância pela rápida aceitação dos alunos.

Na EAD, os materiais didáticos impressos (MDI) revelam-se como um dos principais meios de orientação dos percursos de aprendizagem dos alunos. Considerando aspectos sociais, econômicos e culturais, os estudantes brasileiros valorizam muito os materiais didáticos impressos (MDI), tendo em vista até a falta de infraestrutura adequada, no que se refere ao acesso aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Como a EAD consegue chegar a locais cada vez mais distantes, nem sempre o acesso à Internet, em determinados municípios brasileiros, é rápido, simples e fácil. Muitos alunos ainda não dispõem de computadores em suas residências e acessam a Internet em *lan houses* ou em seus locais de trabalho, o que dificulta o tempo disponível para se dedicar a um curso a



distância e realizar todas as atividades propostas. Desse modo, não se pode discutir EAD, no Brasil, sem se levar em conta a inclusão digital dos alunos que precisam participar ativamente da cibercultura. A inclusão digital implica, necessariamente, o domínio da tecnologia da informação e comunicação, ou seja, computadores, *softwares*, Internet, *e-mail*, *e-books*, *e-learning*, *e-commerce*, entre outros recursos e serviços disponibilizados na *web*. Não basta apenas o indivíduo ter acesso ao computador, mas é preciso educar os sujeitos para as práticas sociais na cibercultura, investindo-se em uma educação para o mundo digital.

Diante desse cenário, os materiais didáticos impressos (MDI) tornam-se essenciais para os estudantes, percebendo-se que os livros impressos ainda têm espaço garantido, mesmo com todos os avanços tecnológicos. Nota-se que uma tecnologia não substitui outra, mas aprimora e transforma os recursos tecnológicos anteriores. Nesse sentido, além dos MDI, os *e-books*, por exemplo, também assumem papel de destaque nos processos de ensino-aprendizagem a distância. Já há no mercado dispositivos eletrônicos, como o Kindle DX, por exemplo, com capacidade para armazenar até 3.500 livros em PDF, MP3 e TXT, facilitando o acesso à leitura em novos suportes de comunicação.

Aos poucos os materiais didáticos impressos (MDI) vão convivendo com outras mídias e diferentes suportes de comunicação. Como afirmam os Referências para Elaboração de Material Didático para EAD, documento elaborado pelo MEC (2002, p. 06), na EAD, “*os materiais didáticos impressos são um dos principais meios de socialização do conhecimento e de orientação do processo de aprendizagem, articulados com outras mídias: vídeo, videoconferência, telefone, fax e ambiente virtual*”.

A produção de MDI envolve algumas características importantes, visando à criação de um estilo dialógico de linguagem que promova a interatividade com os alunos. Assim, hipertextualidade, intertextualidade, multimodalidade, intergenericidade, dialogismo e várias outras características tornam-se fundamentais no processo de mediação pedagógica.

Considerando os pressupostos mencionados, pretende-se relatar uma experiência com o processo de planejamento e elaboração de material didático impresso (MDI) para a disciplina Didática, ofertada em um curso de Licenciatura em Física a Distância da UFRPE, priorizando-se uma abordagem dialógica na composição do MDI.



ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO (MDI): CONEXÕES COM A DISCIPLINA “DIDÁTICA” NA EAD

No contexto dinâmico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), os materiais didáticos usados na EAD têm papel fundamental na interação com os alunos. Os materiais didáticos devem ser elaborados de acordo com as características dos suportes de comunicação em que serão publicados. Nos ambientes virtuais, o material didático para *web* deve acompanhar o dinamismo do suporte de comunicação, reconhecendo que o ciberespaço pode promover múltiplas potencialidades de construção dos conteúdos a serem disponibilizados para os alunos.

Integração de mídias, entrecruzamento de linguagens, hipertextualidade e interconectividade precisam ser elementos considerados, quando da elaboração de materiais didáticos para a *web*. Além disso, a dimensão icônica do material, por meio da inserção de imagens, gráficos, tabelas, fotografias, bem como outros recursos visuais tornam-se essenciais para facilitar a compreensão do aluno em relação aos conteúdos propostos nos materiais didáticos disponibilizados na *web*.

Publicados em meio impresso, os materiais didáticos podem ser organizados em volumes, cadernos de aprendizagem, fascículos, apostilas, guias e roteiros de estudo, no sentido de apoiar o aluno à aprendizagem na modalidade a distância. A linguagem utilizada nos materiais didáticos apresenta-se como componente fundamental no processo de mediação dos percursos de aprendizagem dos educandos. Nesse sentido, a linguagem deve ser clara, persuasiva, icônica, além de fundamentar-se em um constante diálogo com os alunos-leitores, os quais precisam desenvolver uma metodologia de estudo eficaz no âmbito da educação a distância.

Considerando a experiência com a disciplina “*Didática*”, na modalidade a distância, o principal desafio na elaboração do material didático foi tentar ajustar as características dos volumes e guias de estudo ao público-alvo. No contexto da EAD, o público-alvo é bastante heterogêneo e diversificado, o que se revela como desafio para os autores de materiais didáticos. Como afirma Franco (2007, p. 22), ao se produzir o material didático deve-se refletir primeiramente sobre as características do aprendiz a quem o material se destina, promovendo-se um diálogo com o aluno-leitor, a fim de conduzi-lo a uma aprendizagem significativa.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ABORDAGEM DIALÓGICA NA
CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS IMPRESSOS*

Nesse sentido, foi considerado o perfil dos alunos em EAD e as características peculiares dos educandos, buscando-se elaborar o material didático em sintonia com as expectativas dos aprendizes. Muitos alunos matriculados na disciplina de “*Didática*” já atuavam como professores em diferentes municípios do nordeste brasileiro. Os cursistas lecionavam em escolas públicas municipais e estaduais, no entanto, com graduações distintas, como: Engenharia, Arquitetura, Matemática, Biologia, Pedagogia, etc.; alguns já com pós-graduação em diversas áreas e poucos cursavam a primeira graduação.

Diante deste perfil de alunos, o material didático foi elaborado a partir de abordagens atuais sobre educação, considerando a formação profissional e as experiências prévias dos educandos. Partiu-se de uma concepção dialógica da educação, nos termos de Freire (2002), tendo em vista a necessidade de estimular a autonomia dos alunos na EAD. Nesse sentido, em termos do estilo de linguagem utilizado na produção do material didático impresso, também buscou-se promover a interação entre autor-texto-leitor sob uma ótica dialógica que prioriza uma abordagem conversacional na escritura do texto para EAD.

Em sintonia com uma abordagem dialógica da educação, priorizou-se um enfoque da didática, considerando-se as concepções de Candau (2000), Libâneo (1990) e Fazenda (1998), tendo em vista os processos de mediação entre as bases teórico-científicas da educação e da prática docente. A didática foi abordada sob um olhar inter/trans/multidisciplinar, priorizando-se os processos dialógicos e dialéticos que envolvem as relações entre ensino e aprendizagem.

Em seu projeto gráfico-editorial, o material didático impresso (MDI) foi organizado em três módulos, de 15h/aula cada, perfazendo o total de 45h/aula. Foram confeccionados três volumes publicados em meio impresso e disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), além de guias de estudos para cada módulo de aprendizagem. Os guias de estudo eram elaborados em *PowerPoint* e disponibilizados no AVA, a fim de subsidiar os cursistas na organização de uma metodologia de estudo direcionada à construção da autonomia na aprendizagem a distância. Além disso, animações sobre planejamento didático e enquetes com os alunos sobre tais recursos foram realizadas, visando ampliar a interatividade entre professores, tutores e cursistas.

Observou-se que, diante do perfil do público-alvo, a valorização do material didático em meio impresso foi primordial para o acompanhamento das atividades propostas na disciplina. Muitos alunos não tinham acesso à Internet em suas residências, o que dificultou um pouco a



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ABORDAGEM DIALÓGICA NA
CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS IMPRESSOS*

interação dos educandos com os materiais didáticos multimídia, disponibilizados no ambiente virtual. A plataforma em que os materiais didáticos foram disponibilizados era o *moodle*, ambiente em que os alunos tinham acesso à *agenda do curso*, *fórum de notícias*, *fórum fale com a coordenação*, *área de notas*, além de diversas ferramentas diretamente atreladas à execução da disciplina (*fóruns* e *chats* permanentes de tira-dúvidas, *fóruns* e *chats* temáticos sobre temas específicos da disciplina, biblioteca digital com indicações de fontes para pesquisa, *wikis*, ferramentas de escrita colaborativas, *links* para envio de tarefas e atividades virtuais, além de diversos outros recursos disponibilizados pelo *moodle*.

De modo geral, o material didático da disciplina “Didática” visou abordar competências, habilidades e atitudes dos docentes, na dimensão das relações e interações do professor no processo do ensino-aprendizagem. A ementa da disciplina priorizou uma análise crítica dos pressupostos da “Didática”, promovendo reflexões sobre a prática pedagógica, as relações entre ensino-aprendizagem, além de reflexões sobre planejamento e avaliação no contexto do ensino fundamental e médio. A disciplina buscou diversificar propostas de atividades integradoras ao aluno nos aspectos teóricos, considerando-se discussões amplas no ambiente virtual e nos encontros presenciais.

Antes da elaboração do conteúdo proposto para o material didático, o desenho instrucional da disciplina foi elaborado por meio de um plano de ensino, em que foram detalhados os objetivos, os conteúdos propostos, os critérios de avaliação, as situações didáticas e os procedimentos metodológicos, além das fontes de pesquisa e referências bibliográficas que subsidiaram a elaboração do material. Sob esse aspecto, dentre os principais objetivos da disciplina, podem-se listar os seguintes, conforme tabela 1.

Tabela 1- Objetivos Gerais da Disciplina Didática

- ✓ Analisar o papel da Didática na formação do educador.
- ✓ Fomentar discussões sobre planejamento, projetos didáticos, orientações curriculares e formação docente.
- ✓ Ampliar o debate acerca da avaliação como processo contínuo, considerando a abordagem da avaliação formativa, a fim de analisar critérios, instrumentos e estratégias de avaliação.
- ✓ Orientar a elaboração de planos de ensino, planos de aula, projetos didáticos,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ABORDAGEM DIALÓGICA NA
CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS IMPRESSOS*

considerando os desafios do ensino fundamental e ensino médio.

Acerca do desenho instrucional do material didático da disciplina, os volumes foram organizados de acordo com as orientações da coordenação pedagógica e coordenação de curso, priorizando seções e subseções temáticas que tinham como eixo norteador a aprendizagem baseada em problemas. Nesse sentido, várias seções foram priorizadas no desenho do material didático, conforme se observa na tabela 2.

Tabela 2- Seções do Material Didático para a disciplina Didática

- ✓ *Apresentação:* breve introdução com a proposta do conteúdo programático a ser apresentado no volume.
- ✓ *Vamos conversar sobre o assunto?:* Nesta seção, era realizada uma contextualização temática, levando o aluno a inferências e reflexões iniciais, visando à ativação do conhecimento prévio dos educandos.
- ✓ *Conheça mais:* indicações de fontes para ampliar pesquisas (sites, livros, revistas e outras fontes).
- ✓ *Atividades e orientações de estudo:* nesta seção, eram consideradas atividades de pesquisa, reflexão, interação, visando estimular a construção de aprendizagens significativas. As orientações de estudo e as atividades nos ambientes virtuais eram colocadas, estimulando-se os cursistas à participação em *chats* e fóruns temáticos, explorando os temas abordados no material didático.
- ✓ *Considerações Finais:* breve conclusão do módulo de aprendizagem, indicando já possíveis conexões com o módulo seguinte.
- ✓ *Referências:* indicações das referências bibliográficas que fundamentaram a construção do material didático.

A partir do planejamento geral da disciplina, foram organizados os eixos temáticos para cada volume do material didático. Nesse sentido, foram elaborados 03 volumes com o material didático da disciplina, contemplando os seguintes temas principais:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ABORDAGEM DIALÓGICA NA
CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS IMPRESSOS*

Tabela 3 – Eixos Temáticos da Disciplina Didática

- ✓ *Volume 01. Escola:* Mudança de Paradigmas; Didática: Diálogo com a Prática Educativa; Novas Estratégias de Ensino e de Aprendizagem: Ensinar Saberes ou Construir Competências?
- ✓ *Volume 02. Planejamentos:* As Múltiplas Etapas do Processo; As Multifaces do Planejamento: Planejamento Político Pedagógico, Plano de Ensino, Plano de Aula; Projetos Didáticos: Percursos em Construção.
- ✓ *Volume 03. Interdisciplinaridade, Transversalidade e Contextualização:* em busca de uma Educação Integrada; Avaliação: Desafios para a Escola.

A partir da proposta do primeiro volume, foram contempladas discussões sobre o novo papel da educação no contexto da cibercultura, ressaltando-se uma abordagem holística voltada aos pilares da educação, tais como: aprender a fazer, aprender a ser, aprender a conviver, aprender a aprender.

No segundo volume, foram abordados temas sobre planejamento, envolvendo Projeto Político Pedagógico, Plano de Ensino, Plano de Aula, fundamentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Esta perspectiva visou à construção de competências e habilidades, considerando os elementos que envolvem o ensino e sua relação com a aprendizagem, além das conexões entre escola e sociedade.

O terceiro volume propôs temas atuais, como: interdisciplinaridade, transversalidade, contextualização como eixos norteadores da prática pedagógica. Neste último volume, também foram realizadas reflexões sobre os processos avaliativos, considerando uma abordagem formativa da avaliação no sentido de estimular os educandos aos fluxos de um processo autoavaliativo.

Em síntese, a organização do material didático impresso para a disciplina “Didática” priorizou uma abordagem dialógica da linguagem, considerando o enfoque bakhtiniano descrito a seguir.



O DIALOGISMO NA COMPOSIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO PARA EAD: CONEXÕES COM A “DIDÁTICA” SOB UM OLHAR DIALÓGICO

A noção de dialogismo, proposta por Bakhtin (1993), pode trazer repercussões significativas para a elaboração textual de materiais didáticos impressos na EAD. Segundo Bakhtin (1993), nossa linguagem é eminentemente dialógica, visto que mantém interação com enunciados anteriores e posteriores ao momento da comunicação. Além disso, enquanto fenômeno social e ideológico, ela participa dinamicamente da realidade histórico-social dos indivíduos. Explica Bakhtin (1993a, p. 88) que:

A orientação dialógica é naturalmente um fenômeno próprio a todo o discurso. Trata-se da orientação natural de qualquer discurso vivo. Em todos os seus caminhos até o objeto, em todas as direções, o discurso se encontra com o discurso de outrem e não pode deixar de participar, com ele, de uma interação viva e tensa.

Barros e Fiorin (1994, pp. 03-04) salientam o caráter polissêmico do termo dialogismo e analisam duas acepções. Segundo os autores, a natureza dialógica da linguagem pode ser estudada no processo de interação verbal entre enunciador e enunciatário. Dessa forma, “[...] *concebe-se o dialogismo como o espaço interacional entre o eu e o tu ou entre o eu e o outro, no texto*”. Por outro lado, o dialogismo também pode ser entendido como “*diálogo entre os muitos textos da cultura, que se instala no interior de cada texto e o define*”. (BARROS e FIORIN, 1994, p. 03-04). Nessa acepção, o caráter dialógico da linguagem associa-se à *intertextualidade*, sem, no entanto, restringir-se ao processo de incorporação e transformação de um texto em outro.

Na elaboração de materiais didáticos para EAD, a abordagem bakhtiniana precisa ser revisitada, considerando as características da linguagem a ser priorizada na escrita de textos didáticos cada vez mais dinâmicos e interativos, capazes de persuadir os alunos-leitores à descoberta do aprendizado na modalidade a distância. Assim, o dialogismo — seja como constitutivo da interação verbal entre enunciador e enunciatário, seja compreendido no processo das relações entre enunciados, aproximando-se da intertextualidade, ou ainda considerado nas relações dialógicas entre texto e realidade histórico-social — é importante para orientar a escritura de materiais didáticos impressos para EAD.

Considerando a polissemia da noção de dialogismo, pode-se propor a seguinte classificação:



Dialogismo na interação verbal entre enunciador e enunciatário da comunicação.

Dialogismo interno (ou dialógicidade interna) dentro do próprio texto.

O dialogismo apresentado como relações dialógicas entre determinado texto e enunciados anteriores e/ou enunciados posteriores à interação comunicativa num dado momento (*intertextualidade*).

Dialogismo na interação dialógica entre texto e contexto, linguagem e história, linguagem e ideologia, linguagem e estrutura social.

No processo de interação verbal, visando priorizar o estilo dialógico da linguagem, é importante que o autor estabeleça uma comunicação direta com os alunos-leitores, despertando-lhes a curiosidade a todo o momento. Deve-se começar a produzir o material didático incentivando uma conversa com os alunos. O estilo dialógico merece ser priorizado, a fim de se garantir uma interação efetiva com os possíveis leitores, aproximando-se do aluno por meio da linguagem, como se observa no exemplo a seguir:

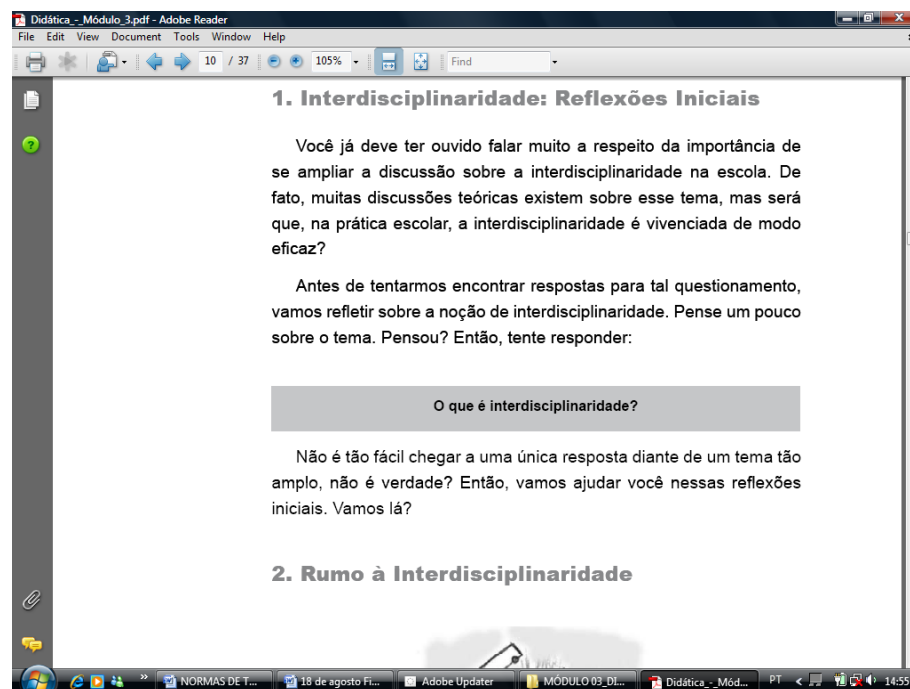


Figura 1- Volume 03/Material Didático de “Didática”/ Licenciatura em Física a Distância/UFRPE

Observa-se, na figura 1, que o autor promove a interação com os alunos-leitores por meio da linguagem dialógica. A utilização da expressão “você” chama a atenção do aluno leitor e o convida a participar como cúmplice, espécie de co-autor do processo de construção do material didático. Estimula-se a aprendizagem baseada nos conhecimentos prévios dos



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ABORDAGEM DIALÓGICA NA
CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS IMPRESSOS*

alunos, no sentido de motivar os aprendizes à reflexão, visando à construção de inferências sobre determinados assuntos, no caso do exemplo, o tema abordado é a interdisciplinaridade. Por meio dessa estratégia, prioriza-se o dialogismo na interação entre professor-autor e aluno-leitor, configurando-se a linguagem como mediadora desse processo de comunicação.

Assim, o aluno-leitor revela-se como um interlocutor bem próximo do autor, por meio de um diálogo que se instaura em diversos momentos na produção do material didático. O leitor percebe facilmente que o texto se aproxima dele por meio de uma linguagem dialógica, como uma espécie de conversa, mantendo-se a interatividade como ferramenta primordial nesse processo. O diálogo deve provocar um sentimento de encontro entre o aluno-leitor e o texto, diminuindo as distâncias físicas e temporais apresentadas nos cursos a distância. O aluno precisa sentir o professor ao seu lado e o MDI tem papel fundamental nesse processo de interação e comunicação.

Considerando a abordagem bakhtiniana, o dialogismo perpassa toda a construção do material didático, desde o estilo interativo da linguagem, até as propostas de atividades que privilegiam a interação verbal. Os alunos-leitores são estimulados a realizar entrevistas, participar dos *chats* e fóruns de discussão nos ambientes, júris-simulados, tendo em vista a comunicação como ferramenta importante na aprendizagem. O exemplo a seguir apresenta uma atividade interativa que ilustra o dialogismo na organização das atividades propostas no material didático impresso.

Atividade 1

Vamos trocar idéias em um fórum de discussão que será coordenado pelo tutor virtual. Converse com seus colegas, entreviste pessoas sobre o assunto, leia mais sobre o tema abordado neste capítulo.

Realize uma entrevista com alunos e outros colegas professores, a fim de coletar informações sobre o papel da educação no mundo globalizado e tecnológico. Seguem algumas orientações para as entrevistas com alunos e professores sobre o tema deste capítulo:

Atenção

É preciso que você acesse o ambiente. Não esqueça: você também será avaliado pelas participações significativas nos fóruns de discussão apresentados no ambiente.

VOCÊ ESTA POR DENTRO DAS NOVAS TECNOLOGIAS?



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ABORDAGEM DIALÓGICA NA
CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS IMPRESSOS*

**Figura 2- Volume 01/Material Didático de “Didática”/ Licenciatura em Física a
Distância/UFRPE**

É fundamental que o material didático impresso para EAD estabeleça um diálogo eficaz com os alunos-leitores, promovendo a interatividade como característica importante na construção de aprendizagens significativas. Além do dialogismo no processo de interação verbal, o MDI pode explorar o diálogo entre textos (intertextualidade), favorecendo uma abordagem ancorada na memória intertextual dos aprendizes. Também as conexões dialógicas entre o MDI e as dimensões socioculturais, por meio do amplo diálogo entre linguagem e mundo, certamente poderão estimular os alunos-leitores à problematização e à leitura crítica do mundo, com vistas à criticidade e à autonomia (FREIRE, 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência com a produção de material didático impresso (MDI) para a disciplina “Didática” ofertada na modalidade a distância revelou a necessidade de ampliar as discussões sobre o tema. Elaborar materiais didáticos impressos para EAD é ainda um grande desafio para os professores que precisam compreender as características da linguagem escrita adequada para os MDI, priorizando-se um estilo dialógico a fim de aproximar os alunos-leitores do texto didático.

Com a disciplina “Didática” na EAD, o desafio foi duplo, considerando-se a necessidade de investir em um estilo dialógico da linguagem na produção do texto, além de ter em vista a dimensão singular da disciplina na formação de professores, estreitando-se as conexões entre teoria e prática. O MDI está imbuído de questões ideológicas, pedagógicas, políticas e filosóficas que perpassam as discussões no cenário da educação no mundo globalizado e tecnológico em que estamos inseridos. Nesse sentido, a elaboração do MDI da disciplina “Didática” considerou uma abordagem dialógica não apenas na construção da linguagem, mas também nas noções subjacentes acerca da educação e do papel da didática na formação do educador. A interação com o aluno-leitor foi fundamental na escrita do material didático, valorizando-se as experiências prévias dos estudantes que se transformaram em co-autores do processo.

Como trabalho futuro, pretende-se analisar aspectos metodológicos relativos à produção de materiais didáticos para Educação a Distância, tendo em vista a relevância do



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ABORDAGEM DIALÓGICA NA
CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS IMPRESSOS*

tema para a formação continuada de professores autores que precisam interagir constantemente com os alunos-leitores por meio da linguagem dialógica dos MDI.

REFERÊNCIAS

AVERBUG, R. Material didático impresso para Educação a Distância: tecendo um novo olhar. **Colabora: Revista Digital da CVA-RICESU**. v. 2, n.5, p.16-31, agosto, 2003.

BAKHTIN, M. **Questões de Literatura e de Estética**. São Paulo: Unesp, 1993.

BARROS, D., FIORIN, J. (Orgs.). **Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade**: em torno de Bakhtin. São Paulo: Edusp, 1994.

BARRETO, C. (Org.). **Planejamento e elaboração de material didático impresso para Educação a Distância**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2007.

BELISÁRIO, A. O material didático na Educação a Distância e a constituição de propostas interativas. In: SILVA, M. (Org.). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003.

BRASIL. MEC. **Referenciais para elaboração de material didático para EAD no Ensino Profissional e Tecnológico**. 2002.

CANDAU, Vera Maria (Org.). **A didática em questão**. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.

FRANCO, M.A. Elaboração de material impresso: conceitos e propostas. In: CORRÊA, J. (Org.). **Educação a Distância**: orientações metodológicas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FAZENDA. I. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. São Paulo: Papirus, 1998.

FREIRE. P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34., 1999.

FERNANDEZ, C. T. Os métodos de preparação de material didático impresso para EAD. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ABORDAGEM DIALÓGICA NA
CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS IMPRESSOS*

MARTINS, J.; OLIVEIRA, N. **Material didático:** desconstruindo o ontem para construir o hoje e o amanhã. In: CONGRESSO DA ABED, 2004. Disponível em ≤ <http://www.abed.org.br/congresso2008> ≥ Acesso em: 15 de maio de 2007.

MOORE, M; KEARSLEY, G. **Educação a Distância:** uma visão integrada. São Paulo: Thomson, 2007.

Recebido em: 15-03-2011

Aprovado em: 29-05-2011